



MONITORAMENTO DO SOCÓ- PRETO (*Phimosus infuscatus*) EM ÁREA AEROPORTUÁRIA DE PARANAGUÁ-PR: PADRÕES DE AGRUPAMENTO E USO DO ESPAÇO

Isabela Lima Sampaio da Cruz¹; Ana Maria Nieves¹

¹Universidade Estadual do Paraná Campus Paranaguá /Paranaguá, PR.

Palavras-chave: Fauna sinantrópica, Aeroporto, Conflito humano-fauna.

Resumo: A antropização vem causando mudanças na paisagem, promovendo a homogeneização de espécies adaptadas a este contexto. Em aeroportos, geralmente há alimento e abrigo em locais periféricos aos centros urbanos, fatores atrativos para a avifauna. A presença desse grupo tem gerado situações de conflito humano-fauna, como colisões com aeronaves. Neste trabalho, tivemos o objetivo de compreender os padrões de uso do espaço e agrupamento do socó-preto em área aeroportuária, de Paranaguá-PR. Entre fev-jun/2023, ao longo de dois transectos lineares, paralelos a uma pista de 1,5 km, foram coletados a cada avistamento (raio de 20 m ao redor de pelo menos um indivíduo): n° de indivíduos; local (dentro/fora da pista); presença de outras espécies. A coleta se deu de manhã e à tarde (duas amostras/período/mês). Obtivemos 152 amostras e, em média, os grupos apresentaram $3,61 \pm 3,72$ indivíduos ($3,60 \pm 3,69$ adultos; $0,006 \pm 0,08$ filhotes). Os grupos foram maiores nas manhãs ($3,7 \pm 3,91$), em detrimento das tardes ($3,53 \pm 3,58$). Dentro da pista, os grupos tiveram $3,54 \pm 3,72$ indivíduos ($3,54 \pm 3,67$ adultos; $0,01 \pm 0,1$ filhotes); enquanto fora da pista, tiveram $4,66 \pm 4,02$ indivíduos ($4,63 \pm 4,04$ adultos; nenhum filhote). Encontramos diferenças estatísticas entre os locais, para o tamanho total do grupo ($\chi^2 = 11,75$; g.l.=2; $p=0,002$) e número de adultos ($\chi^2 = 11,24$; g.l.=2; $p=0,003$). Ainda, observamos grupos de $1,38 \pm 0,65$ adultos voando, sem local fixo. Em 61,18% das observações não havia outras espécies junto ao socó, enquanto em 30,92% estava presente o quero-quero (*Vanellus chilensis*); em 14,47%, passeriformes; em 1,32%, coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*); em 0,66%, pombos. O maior agrupamento fora da pista pode ser uma estratégia de desvio, seja de aeronaves ou até mesmo dos quero-quero, que é a espécie predominante dentro da pista. O corte da vegetação fora da pista é constante e pode ser um fator determinante para o resultado encontrado, uma vez que expõe pequenos insetos, isópodes, gastrópodes e sementes, que fazem parte da dieta do socó. Estas informações contribuirão para futuras estratégias de manejo da área aeroportuária.

Apoio financeiro: Não se aplica.